



Avaliação,  
Políticas  
e Expansão  
**da Educação  
Brasileira 9**

**Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)**

Willian Douglas Guilherme  
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da  
Educação Brasileira 9

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A945	Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 9 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 9)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-466-5 DOI 10.22533/at.ed.665191007  1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.  CDD 379.981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AÇÕES E RESULTADOS ADVINDOS DA TERCEIRA EDIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “GUARDA RESPONSÁVEL AOS ANIMAIS DE COMPANHIA”	
Maria Aparecida Gonçalves da Fonseca Martins Valquiria Nanuncio Chochel Ingrid Caroline da Silva Luciana da Silva Leal Karolewski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
ANÁLISE DISCURSIVA DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA EDUCAÇÃO DE ESCOLA PÚBLICA: AS REPRESENTAÇÕES PROFISSIONAIS	
Enéas Machado Sandra Regina Trindade de Freitas Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
ANÁLISES DE PAISAGENS EM PRODUÇÕES IMAGÉTICAS SOBRE FRONTEIRA	
Sivaldo de Macedo Michenco Lucilene Ramoa Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>40</b>
AS ÁRVORES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O CICLO DAS ÁGUAS	
Deborah Terrell Jean Pierre Batista da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REGIÃO CENTRAL DO RS	
Iasmin Caroline de Almeida Veeck Mariane Lobo Ugalde Mariana Moura Ercolani Novack Valmor Ziegler Alice de Souza Ribeiro Fernanda Miranda Conterato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>61</b>
DESENHO: EM CONSTRUÇÃO	
Luisa de Godoy Alves Letícia Crespo Grandinetti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910076</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
EXPERIMENTOTECA ITINERANTE DA TRIFRONTEIRA	
Osmar Luís Nascimento Gotardi	
Luan Barichello Corso	
Mario Victor Vilas Boas	
Marisa Biali Corá	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>86</b>
FAZENDO ESTATÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	
Angela Maria Marcone de Araujo	
Clédina Regina Lonardan Acorsi	
Sebastião Gazola	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910078</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>96</b>
FÍSICA (LEI DE OHM) VERSUS GEOLOGIA (CONTAMINAÇÃO)	
Lena Simone Barata Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6651910079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>109</b>
MÉTODO DE OBTENÇÃO DE ALUMINA EMPREGADA COMO SUPORTE DE CATALISADOR DE REFINO DE PETRÓLEO A PARTIR DE LATAS DE ALUMÍNIO	
Damianni Sebrão	
Jocássio Batista Soares	
Oséias Alves Pessoa	
Adriane Sambaqui Gruber	
Isabella Moresco	
Pedro Pastorelo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
PARCERIA ESCOLA/EMPRESA E SEUS EFEITOS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA REFLEXÃO SOBRE TEMPOS/ESPAÇOS CONTEMPORÂNEOS	
Viviane Klaus	
Maria Alice Gouvêa Campesato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>127</b>
PERFIL DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE JÚLIO DE CASTILHOS – RS	
Iasmin Caroline de Almeida Veeck	
Thiane Helena Bastos	
Mariana Moura Ercolani Novack	
Alice de Souza Ribeiro	
Fernanda Miranda Conterato	
Valmor Ziegler	
Mariane Lobo Ugalde	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100712</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>131</b>
PERFIL E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Diovani Luzia Pozza	
Rodrigo Campos Ferreira	
Maria Jose Carvalho De Souza Domingues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>144</b>
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DA FAIXA DE FRONTEIRA: POSSIBILIDADE PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
Denise Valduga Batalha	
Eliseo Salvatierra Gimenes	
Raquel Lunardi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>151</b>
SALA DE AULA INVERTIDA: POSSIBILIDADES DE OUTRAS RELAÇÕES COM O CONHECIMENTO NA ÁREA DE BIOLOGIA	
Ana Paula Batalha Ramos	
Rafael dos Anjos Mendes Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>161</b>
“SE LIGA” NA BICHARADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR	
Nathalie Sena da Silva	
Allyne Evellyn Freitas Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100716</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>168</b>
UMA NOVA ABORDAGEM PARA O ENSINO DO SISTEMA ABO – A EXPERIÊNCIA DO BIOLOGANDO	
Raquel Claudiano da Silva	
Matheus Cavalcanti de Barros	
Isabela Oliveira da Mota Florencio	
Maria Luiza de França Duda	
Sueven Oliveira de Souza	
Oliane Maria Correia Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>174</b>
UMA PRÁTICA DE ESTUDO E APRENDIZAGEM COLABORATIVA: PROJETO ANJO	
Mariane Freiesleben	
Paula Juca de Sousa Santos	
Pedro Henrique da Conceição Silva	
Roberto Lima Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100718</b>	

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>187</b>
VIAGEM À MARTE: UMA PROPOSTA DE MINICURSO BASEADA NO ENFOQUE CTS E NO MÉTODO CENTRADO NO ALUNO	
Gisele Correa Gonçalves Elisson Andrade Batista Ademir Cavalheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>193</b>
A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM RADIOLOGIA SOB A ÓPTICA DA HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: UMA REFLEXÃO A RESPEITO DA INFLUÊNCIA DOCENTE NOS PROCESSOS FORMATIVOS	
Marcelo Salvador Celestino Vânia Cristina Pires Nogueira Valente	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100720</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>202</b>
O DESENVOLVIMENTO DA VALORIZAÇÃO E DA AUTONOMIA DO IDOSO ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A MELHOR IDADE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MATO GROSSO DO SUL	
Paulo Ramsés da Costa Márcia Maria de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>213</b>
O MÉTODO DA PESQUISA DO FENÔMENO SITUADO UTILIZADO NA CONSTITUIÇÃO DE QUESTIONÁRIO COMO POSSÍVEL INSTRUMENTO PARA PROFISSIONAIS DE HOSPITAIS TORNAREM A SALA DE ESPERA DE PACIENTES PARA A QUIMIOTERAPIA MAIS HUMANIZADA	
Luiz Augusto Normanha Lima Rodolfo Rodolfo Franco Puttini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100722</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>223</b>
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE RURAIS: SABERES E PRÁTICAS SOBRE CÂNCER DE BOCA E PELE	
Lucimare Ferraz Carla Argenta Leila Zanatta Jessica de Sousa Oliveira Emanuelli Carly Dall Agnol	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100723</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>234</b>
CONSULTA DE ENFERMAGEM COM ABORDAGEM SINDRÔMICA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	
Claudia Messias Ann Mary Rosas Patricia Salles de Matos Ana Luiza de Oliveira Carvalho Helen Campos Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100724</b>	

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>242</b>
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O QUE PENSAM OS PROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA?	
Pollyana Barbosa de Lima	
Andrea Sugai Mortoza	
Edna Regina Silva Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100725</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>249</b>
EDUCAÇÃO PERMANENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS E COORDENADORES DE MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA	
Frozza Elenir Saete Salvi	
Leonora Vidal Spiller	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100726</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>263</b>
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: AVANÇOS E DESAFIOS NA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL	
Kátia Ferreira Costa Campos	
Paula Brant de Barros Oliveira	
Vanessa de Almeida Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100727</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>275</b>
QUALIDADE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ANÁLISE DO PERÍODO 2004-2013 PÓS-SINAES	
Otilia Maria Lúcia Barbosa Seiffert	
Ively Guimarães Abdalla	
Lidia Ruiz-Moreno	
Patricia Lima Dubeux Abensur	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66519100728</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>291</b>

## “SE LIGA” NA BICHARADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

### **Nathalie Sena da Silva**

Mestranda em Ciências da Educação na Atenas College University, EUA

Acadêmica da Especialização em Pesquisa Avançada em Educação na Faculdade Alpha, Recife-PE

Profa. da Rede Municipal do Recife - PE

Profa. da Rede Municipal de Igarassu - PE

### **Allyne Evellyn Freitas Gomes**

Doutoranda em Psicologia na UFPE, Recife-PE

Professora na Faculdade Alpha, Recife-PE

**RESUMO:** Este artigo relata a experiência do desenvolvimento de um projeto didático interdisciplinar realizado numa turma de Correção do Fluxo da rede municipal do Recife, formada por seis crianças de 11 e 12 anos não alfabetizadas, ou seja, em situação de defasagem escolar. Amalgamando a problemática do medo em momentos de leitura e escrita, com a curiosidade do grupo por animais, executamos um projeto visando despertar o gosto pela ciência, pela leitura e pela produção textual através de estudos de textos literários e não literários, partindo do interesse da turma sobre os bichos; promovendo também condições para que pudessem desenvolver atitudes de respeito e preservação do meio ambiente. O trabalho teve como produto final um livro de tecido, bordado pelos educandos,

que foi publicado pela editora IMEPH. O projeto foi um dos premiados na XX Ciência Jovem e no 9º Prêmio Professores do Brasil nas etapas estadual e regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** alfabetização, interdisciplinaridade, leitura, correção de fluxo, ciências.

### “STAY TUNED” ON ANIMALS: A REPORT OF INTERDISCIPLINARY DIDACTIC EXPERIENCE

**ABSTRACT:** This article reports the development experience of an interdisciplinary didactic project carried out in a class of Flow Correction of Recife municipal network, formed by six not literate children of 11 and 12 years old, in other words, in school deficit situation. Combining the problem of fear during reading and writing moments together with the curiosity of the group about animals, we execute a project aiming to awaken the taste for science, reading and textual production through studies of literary and nonliterary texts, according to the interest of the class on animals; also promoting conditions so they could develop attitudes of environment respect and preservation. The work final product was a fabric book, embroidered by the students, which was published by the IMEPH publishing house. The project was one of the winners in

the XX Young Science and in the 9th Prize Teachers of Brazil in the state and regional stages.

**KEYWORDS:** literacy, interdisciplinarity, reading, flow correction, science.

## 1 | INTRODUÇÃO

O posicionamento passivo e de recusa em situações de leitura e escrita foi observado nos primeiros contatos com a turma do Programa *Se Liga* – Programa de Correção de Fluxo Escolar do Instituto Ayrton Senna adotado como política pública pela rede municipal de Recife – da Escola Municipal Presbítero José Bezerra, situada na Avenida Norte em Recife, no ano de 2014. Tratava-se de um grupo de seis crianças (11 e 12 anos) não alfabetizadas, isto é, em situação de atraso escolar.

Como intuito de formar leitores/as com competência comunicativa, desenvolvemos o projeto *Se Liga na Bicharada!*. O objetivo foi despertar o gosto pela ciência, pela leitura e pela produção textual através de estudos de textos de variados gêneros, partindo da curiosidade das crianças sobre os bichos, promovendo condições para que pudessem desenvolver atitudes de respeito e preservação do meio ambiente.

A curiosidade da turma pelos animais foi percebida nas primeiras atividades diagnósticas feitas pela professora, que constatou que o grupo conversava sobre o tema de modo entusiasmado e tentava escrever os nomes dos bichos com mais segurança do que o próprio nome.

Alguns/as alunos/as não sabiam identificar letras e nem escrever o próprio nome, mas sabiam de memória como escrever os vocábulos *sapo* e *pato*, por exemplo. O fato chamou a atenção da docente que chegou a conclusão de que o processo de alfabetização poderia ser mais eficiente, significativo e lúdico se partisse do interesse da turma.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Concordando com os Parâmetros Curriculares Nacionais, partimos da ideia de que o ensino interdisciplinar promove a possibilidade de conectar múltiplos olhares acerca de algo que se pretende estudar a partir da necessidade do grupo (BRASIL, 2002).

Destarte, por meio do trabalho com a temática dos animais foi possível coadunar os conhecimentos necessários à aquisição do sistema de escrita alfabética com os saberes científicos relacionados ao assunto, perpassando por práticas artísticas e de incentivo à leitura e à produção textual.

Ao ter acesso aos textos científicos, presentes em revistas como a *Ciência Hoje para Crianças*, os/as educandos/as se sentiram desafiados/as e estimulados/as a ler, pois queriam conhecer informações sobre determinados animais. Para isso precisavam

refletir acerca da formação das palavras, utilizando habilidades concernentes à consciência fonológica. Contudo, não estavam atentos/as apenas em decodificar, queriam entender o texto.

Assim, o ensino das estratégias de compreensão de leitura foi proporcionado aos/às discentes no processo de alfabetização. O recomendado é que esse estudo não seja deixado para momentos posteriores,

ou se ensinam desde o início da leitura – nos primeiros contatos da criança com textos escritos – ou nos arriscamos a aprovar pessoas que sabem decifrar, mas não utilizam a leitura como meio de aprendizagem, (...) nem de prazer etc. (CURTO; MORILLO; TEIXIDÓ, 2000, p. 48).

Segundo Martins, Cassab e Rocha (2001), ações didáticas que oportunizam aos alunos o acesso a textos de caráter científico podem contribuir com o desenvolvimento da competência leitora e do domínio de conceitos, ampliação da capacidade de argumentação, contato com o vocabulário científico e variedade de saberes.

No caso deste projeto, por se tratar do trabalho com crianças em fase de alfabetização que possuíam distorção idade x série de dois anos ou mais, acreditamos que esse tipo de leitura seria muito pertinente por promover a familiarização com um gênero textual pouco trabalhado no ciclo alfabetizador e que é contemplado de forma mais sistemática nos anos finais do ensino fundamental. Por estarem numa fase de aceleração da aprendizagem/correção de fluxo esses/as aprendizes precisavam estar de fato preparados/as para esse avanço, caso contrário a distorção voltaria a acontecer em outra etapa escolar.

A concepção de leitura do/a educador/a é fato determinante das experiências educativas relacionadas ao ato de ler, pois “a leitura enquanto item social é objeto de representação, não existindo por si mesma e sim na relação com o sujeito” (SILVA; GOMES, 2018, p. 196). De acordo com Jodelet (2001), a representação possui particularidades do indivíduo e de sua atuação.

Nessa perspectiva, se para o/a professor/a o ato de ler é uma ação espontânea e agradável (SOLÉ, 1998), ele/a irá buscar motivar às crianças para realizá-la, expondo sua finalidade a fim de que os/as alunos/as apreendam e participem, isto é, tornando a interação leitor/a-texto mais produtiva.

Desse modo, os/as educandos/as estarão aprendendo o que é ser um/a leitor/a ativo/a, conhecedor/a dos motivos de sua leitura e capaz de articular suas ideias, experiências, indagações, expectativas e construir interpretações. O/a professor/a, enquanto modelo de leitor/a, tem o papel de mostrar aos/às estudantes suas estratégias de leitura, proporcionando-lhes “os andaimes necessários para que possam dominar progressivamente essas estratégias” (SOLÉ, 1998, p. 76).

O acesso à leitura contribui com a garantia da percepção da realidade de forma diversificada, levando o/a educando/a a explorar de forma criativa o seu espaço sociocultural, além de possibilitar transformá-lo.

Uma das maneiras de formar leitores/as ativos/as é através de rodas de leitura,

pois “à medida que as crianças conversam e brincam motivadas pela leitura, ele ultrapassa o jogo de palavras e passa a se tornar significativo, legítimo, fazendo parte de suas vidas” (FRONCKOWIAK, 2005, p. 7). Assim, fica patente que nesse tipo de atividade a leitura de um gênero textual escrito está atrelada a gêneros orais, como a conversa e a discussão para garantir a significação, ou seja, os eixos da leitura/compreensão textual e oralidade se complementam (SOLÉ, 1998).

A roda da leitura é uma atividade propícia para debates e discussões sobre os mais variados temas. Para isso é necessário que o/a educador/a lance questões que envolvam os/as alunos/as. Estes/as, enquanto sujeitos ativos no seu processo aprendizagem, ficarão motivados a conversar sobre o que leram/ouviram, a criar seus próprios textos etc.

### 3 | DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

*Durante uma roda de leitura discutimos acerca do que os/as estudantes sabiam e do que gostariam de saber sobre diversos animais. As informações foram listadas no quadro e registradas nos cadernos para posteriores consultas. A partir daí o grupo realizou pesquisas na biblioteca da escola em busca de respostas para as perguntas elaboradas, como: Tem elefante nas florestas do Brasil? Borboleta é inseto? Quais as espécies de macacos que existem no Brasil?*

*Durante as pesquisas os/as alunos/as foram perdendo o medo de textos longos e demonstrando interesse em aprofundar os conhecimentos sobre os bichos e os locais onde vivem.*

*Ao estudar sobre os animais típicos da África os/as estudantes ficaram surpresos/as ao constatar que seus animais preferidos são de origem africana. O fato reforçou o interesse pela leitura de textos científicos presentes no livro didático e em revistas como *Ciência Hoje para Crianças e Recreio*.*

*Por meio de diferentes estratégias de leitura, discussões, produções textuais de diversos gêneros (carta, cordel, poema, fábula etc.), análise de imagens, pesquisas etc., os/as educandos/as puderam vivenciar situações reais de uso da linguagem escrita.*

Visando um trabalho mais lúdico e significativo, foi lançado à turma o desafio de construir um livro bordado feito com tecido, assim como são feitas as ilustrações de alguns livros que a turma mais gostava. Para isso foi escolhida uma das produções coletivas dos alunos: *A escada até a lua*, texto que foi criado após a leitura do livro *O sapo que engoliu a lua*, de Celso Antunes.

A fábula *A escada até a lua* narra a história de um sapo que encontra uma escada apoiada em uma árvore. Ele acredita que ela vai até a lua. O animal decide ir para casa pegar alimentos, pois crê que a subida será demorada. No trajeto encontra um amigo e conta o que viu. Esse amigo espalha a notícia da escada até a lua. Quando

o sapo volta ao local onde está a escada encontra muitos bichos curiosos em volta. Ele diz que subirá primeiro porque foi quem encontrou a escada. Quando ele está bem no alto é atingido pelo que acredita ser uma bomba lançada pela lua. Mas, na verdade é um fruto que caiu da árvore. O sapo cai e fica muito machucado. Os outros animais, com medo, derrubam a escada para a lua não descer. A moral da história é: A curiosidade pode matar.

Foram promovidas oficinas de desenho e bordado para preparação do grupo para confecção do livro.

Animados/as, os/as alunos/as passaram a analisar ilustrações de vários/s artistas para se inspirarem. Gostaram muito dos desenhos de Rafael Limaverde, ilustrador do livro *O sapo que engoliu a lua*, por isso decidiram enviar-lhe uma carta – via rede social – elogiando seu trabalho e pedindo dicas para produção dos desenhos que iriam compor a obra criada em conjunto.

A turma recebeu uma resposta rapidamente, que foi bem atenciosa e gerou muita reflexão, pois o ilustrador comentou a moral da história produzida pelo grupo:

Que bom que vocês curtiram o livro. A minha dica é que vocês façam o livro com muito carinho. Tenho certeza que vai ficar lindo e por favor me mandem fotos quando estiver pronto. Um abraço bem grande do amigo, e não esqueçam. Tem curiosidade que mata, mas tem umas que fazem a gente descobrir coisas incríveis. (LIMAVERDE, 2014)

Depois, as crianças resolveram escrever para Celso Antunes – também via rede social –, solicitando auxílio para escrita da apresentação do livro da turma. Também obtiveram uma resposta incentivadora, o que elevou a autoestima dos/as discentes, que cada vez mais se *percebiam como agentes ativos no processo de aprendizagem*:

*Queridos alunos, vocês conseguiram levar-me a emoção ilimitada e na oportunidade em que agradeço a vocês e a querida Nathalie Sena, sinto retomar a vontade imensa de escrever mais livros e com eles ganhar mais e mais amigos como os que agora em vocês percebo. Com emoção e sincera alegria um forte agrago e um agradecimento de alguém que, por momentos, sente-se como quem engoliu a lua. (ANTUNES, 2014)*

Com a produção da fábula e a troca de mensagens entre estudantes, escritor e ilustrador, os papéis de invertem: os/as estudantes leitores/as passam a ser os/as escritores/as e ilustradores/as, e o escritor e o ilustrador admirados pela turma passam a ser os leitores de seus/as leitores/as. Uma relação de troca de saberes inspiradora e que ultrapassa os muros da escola por meio do uso da rede social.

Ao revisar o texto e criar ilustrações para livro a turma fez a escolha de que a história acontecesse numa floresta brasileira. Então os/as alunos/as foram cuidadosos na escolha dos bichos que participariam da narrativa, pois queriam ser coerentes com a realidade. Fica patente a importância da interdisciplinaridade para o desenvolvimento do projeto. Os/as educandos/as precisaram de conhecimentos artísticos, literários, geográficos, biológicos entre outros para realizarem o desafio de construir um livro.

O livro foi composto pelo texto bordado e ilustrações criadas pelos/as alunos/as,

com linhas, agulhas, botões, lantejoulas e retalhos de tecidos doados pela comunidade, sendo finalizado após oito meses de aulas.

A obra confeccionada despertou o interesse da editora IMEPH, que decidiu publicá-la. O livro foi distribuído no dia do lançamento em sessões de autógrafos na escola, que foram realizadas nos três turnos de funcionamento. Todo o corpo discente e docente da escola, e também os/as demais funcionários/as da instituição receberam exemplares.

A distribuição do livro ocorreu para outros/as integrantes da rede de ensino municipal do Recife em outros momentos de lançamento: no Centro de Formação de Educadores Professor Paulo Freire (Recife-PE) e na I Expoeducação que ocorreu no Parque Dona Lindu (Recife-PE).

O projeto também foi socializado em seminários promovidos pela Secretaria de Educação do Recife, na XI Bienal Internacional do Livro do Ceará e na XX Ciência Jovem (Recife-PE). Esses momentos foram de extrema importância para elevação da autoestima da turma, que viu seu trabalho ser valorizado em diferentes espaços.

#### 4 | RESULTADOS

Todos os/as discentes participantes do projeto estavam alfabetizados/as ao final do ano. Suas famílias relataram terem ficado impressionadas com a mudança comportamental e o bom desempenho deles/as, bem como com a repercussão do projeto, que foi 2º colocado na XX Ciência Jovem, recebeu voto de aplauso da Câmara Municipal do Recife, foi tema de reportagens na imprensa e premiado no 9º Prêmio Professores do Brasil na categoria Ciclo Alfabetizador, Região Nordeste.

Na escola o projeto despertou nos/as demais estudantes o desejo de também serem autores/as e ilustradores/as. A direção, parte do corpo docente, dos/as estagiários/as e dos/as demais funcionários/as da escola, atuaram como incentivadores/as. Outra parte ficou surpresa com os bons resultados do trabalho, pois foi desenvolvido com alunos/as em situação de defasagem escolar, com histórico de indisciplina e em processo de alfabetização.

#### 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os/as estudantes redimensionaram seus conceitos de *palavra*, atribuindo-lhe um olhar voltado para o sentimento e à subjetividade presentes nos vocábulos suplantando a ideia de *palavra* como mero conjunto de letras a ser copiado e decifrado.

O livro publicado ainda é muito procurado na biblioteca da escola. Os/as estudantes deixaram o estigma do fracasso escolar e passaram a ser exemplos para muita gente.

Outros projetos vêm sendo desenvolvidos em nossa escola e obtendo êxito

seguindo a inspiração dos resultados do *Se Liga na bicharada!*.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. [Carta] 09 out. 2014, São Paulo [para] ESTUDANTES DO SE LIGA, Recife. Resposta do escritor à turma do Programa Se Liga. In: SILVA, N. S. (Org.). **A escada até a lua**. Fortaleza: IMEPH, 2014.

\_\_\_\_\_. **O sapo que engoliu a lua**. Fortaleza: IMEPH, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**. Brasília: MEC, 1997.

CURTO, L. M.; MORILLO, M. M.; TEIXIDÓ, M. M. **Escrever e ler: Como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-los a escrever e a ler**. São Paulo: Artmed, 2000.

FRONCKOWIAK, Ângela Cogo. Como andar sem poesia? A leitura de poemas na Educação Infantil. In: **II Colóquio Leitura e Cognição do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul**. Anais (on-line). Santa Cruz do Sul: UNISC, 2005. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/viewFile/568/394>>. Acesso em: 14 fev. 2019.

JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001, p. 17-44.

LIMAVERDE, Rafael. [Carta] 02 set. 2014, Fortaleza [para] ESTUDANTES DO SE LIGA, Recife. Resposta do ilustrador à turma do Programa Se Liga. In: SILVA, N. S. (Org.). **A escada até a lua**. Fortaleza: IMEPH, 2014.

MARTINS, I.; CASSAB, M.; ROCHA, M. B. Análise do processo de re-elaboração discursiva de um texto de divulgação científica para um texto didático. **Revista Brasileira de Pesquisa em educação em Ciências**, v.1, n. 3, p. 19-27, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/issue/view/249>>. Acesso em: 14 fev. 2019.

SILVA, Nathalie Sena da. (Org.). **A escada até a lua**. Fortaleza: IMEPH, 2014.

SILVA, Nathalie Sena da.; Gomes, Allyne Evellyn Freitas. Educação e Exclusão: as relações entre atraso escolar e dificuldades na leitura. In: DICKMANN, I; LAZAROTTO, A. F. (Orgs.). **Educação: Desafios da práxis e formação**. 1. ed. Chapecó: Plataforma Acadêmica, 2018.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**WILLIAN DOUGLAS GUILHERME** Pós-Doutor em Educação, Historiador e Pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins e líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia”. E-mail: [williandouglas@uft.edu.br](mailto:williandouglas@uft.edu.br)

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-466-5



9 788572 474665